



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

41ª edição / Fevereiro de 2025

PRORROGAÇÃO DA DIVULGAÇÃO DA LISTA DE INSCRITOS/AS NO EDITAL 10/2024 DO PROGRAMA PAUL SINGER



PROGRAMA DE FORMAÇÃO
PAUL SINGER
AGENTES DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
FUNDACENTRO
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

A Senaes e a Fundacentro informam que a publicação da lista de candidatos e candidatas inscritos/as no processo seletivo para Agentes de Economia Popular e Solidária foi adiada para 5 de fevereiro, próxima quarta-feira. Essa decisão foi necessária devido ao grande número de inscrições recebidas, mais de nove mil, garantindo uma análise mais cuidadosa de todos/as participantes.

A Senaes e a Fundacentro são responsáveis pela implementação do Programa Nacional de Formação Paul Singer. Importante destacar que a alteração no cronograma não irá interferir no início das atividades, previsto para 05 de maio.

Os(as) selecionados(as) atuarão em duplas, nos estados e no Distrito Federal, mapeando iniciativas de Economia Popular e Solidária, fortalecendo empreendimentos solidários, baseados na autogestão, cooperação, além de apoiar políticas públicas para o setor.

Este é o quarto processo seletivo decorrente do Termo de Execução Descentralizada (TED), como parte do projeto “Trabalho Digno, Justo, Saudável, Seguro e Solidário.”

Acompanhe o processo seletivo pelo site da Fundacentro em <https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/edital-10-2024>

CRONOGRAMA

Publicação e divulgação do edital	10 de dezembro de 2024
Período de inscrição com envio de vídeo de apresentação pessoal	29 de dezembro de 2024 a 12 de dezembro de 2025
Publicação da relação dos habilitados(as) e do nome dos membros da Banca	05 de fevereiro de 2025
Prazo de recurso	06 a 08 de fevereiro de 2025
Avaliação dos recursos	10 a 13 de fevereiro de 2025
Publicação da lista de habilitados(as) com recursos	14 de fevereiro de 2025
1a fase (classificatória): Avaliação e seleção (análise documental)	17 de fevereiro a 14 de março de 2025
Publicação do resultado parcial da análise documental e da lista de habilitados para etapa de análise dos vídeos de apresentação pessoal	17 de março de 2025
Prazo de recurso	18 a 20 de março de 2025
Avaliação dos recursos	21 a 25 de março de 2025
Publicação da lista dos candidatos habilitados a análise dos vídeos de apresentação pessoal após recursos	26 de março de 2025
2ª fase (classificatória): Análise e classificação da etapa dos vídeos de apresentação pessoal enviados pelos candidatos	27 de março a 11 de abril de 2025
Publicação do resultado parcial da análise vídeos de apresentação pessoal	14 de abril de 2025
Prazo de recurso	15 a 24 de abril de 2025
Avaliação dos recursos	25 a 30 de abril de 2025
Publicação do resultado de análise dos recursos e homologação do resultado final	02 de maio de 2025
Início das atividades	05 de maio de 2025

LIVE DA SENAES ENGAJA MAIS DE 600 PARTICIPANTES AO VIVO

A primeira live da Senaes do ano de 2025 aconteceu no dia 30 de janeiro e contou com a participação e engajamento de mais de 600 pessoas ao vivo. O secretário Nacional de Economia Popular e Solidária, Gilberto Carvalho, falou sobre as perspectivas da secretaria para 2025.

Na pauta, foi abordado o novo cronograma da 4ª Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária (Conaes), a próxima reunião do CNES, que deve acontecer em Brasília em meados de março, a Lei (15.068/24) Paul Singer de Economia Solidária, sancionada no final de 2024, e a seleção dos agentes de economia popular e solidária do Programa de Formação Paul Singer.

Na ocasião, Gilberto Carvalho anunciou a saída da ex-diretora Renata Studart Pinheiro, que deixa o legado de implementação do Programa Paul Singer, e comemorou a chegada do novo Diretor de Projetos, Sérgio Godoy. A troca, segundo Carvalho, se deve a novas diretrizes dentro da Senaes e da Diretoria de Projetos.

Godoy deixa a Secretaria Geral da Presidência da República (SG/PR), onde atuava na participação social, para integrar a equipe da Senaes a partir do dia 03 de fevereiro. Em sua trajetória, destaca-se a experiência com economia solidária, desenvolvimento e cooperação internacional e docência. Trabalhou no Departamento de Relações Internacionais da Prefeitura Municipal de Santo André (2006- 2009). Atuou como formação política e educação popular na CUT entre 2011 e 2013 e no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC Paulista (2015-2017), assim como no Sindicato dos Trabalhadores Públicos de Saúde do Estado de São Paulo-SINDSAÚDE/SP (2017). Realizou pesquisas sobre desenvolvimento e democracia na Fundação Perseu Abramo (2015-2019) e é pesquisador do Grupo de Estudos Interação entre Algoritmos de Inteligência Artificial e Humanos, da EAE/USP. Foi membro do GRRI - Grupo de Reflexão de Relações Internacionais organizado pela Fundação Friedrich Ebert. Atua transversalmente entre a Ciência Política, Desenvolvimento e Cooperação Internacional e Comunicação Digital. Em seu currículo acadêmico, é doutorando em Integração Regional através do Programa de Integração da América Latina da Universidade de São Paulo - PROLAM/USP, mestre em Integração Regional pelo Programa de Integração da América Latina da Universidade de São Paulo - PROLAM/USP (2011) e bacharel em Relações Internacionais pelo Centro Universitário Fundação Santo André - SP (2007). Foi professor de Relações Internacionais do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas FMU (2020) e do Centro Universitário Fundação Santo André (entre 2011 e 2021), onde lecionou sobre desenvolvimento e cooperação internacional.



Imagen reprodução de tela – Adriana Dantas/Senaes

Enchentes no Rio Grande do Sul

Durante a live, Fernando Zamban anunciou que a Senaes articulou, junto à Fundação Banco do Brasil, investimentos no montante de R\$ 10,8 milhões que serão destinados para recicladores e recicadoras de resíduos. A assinatura dos contratos entre a Fundação Banco do Brasil e a Unisol RS é Centro Sama ocorrerá no dia 05 de fevereiro em Porto Alegre.

A live contou com a participação do diretor de Fomentos Fernando Zamban, do coordenador-geral de Fomentos Ary Moraes, da coordenadora-geral de Projetos Vanderlúcia Simplício, da coordenadora Iracema Moura, do assessor do Cadsol Diogo Antunes e da jornalista Luciana Elisabeth Waclawovsky.

Assista a live gravada pelo canal do YouTube do MTE em <https://www.youtube.com/live/DgcO8B9RBmo>

SENAES REALIZA PRIMEIRA REUNIÃO DO ANO SOBRE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA TI YANOMAMI E YE'KWANA



Foto Matheus Itacarambi/MTE

Na manhã do dia 29 de janeiro, a Senaes realizou a primeira reunião de 2025 após o resultado do Edital de Fomento à Economia Solidária, Gestão de Resíduos e Fortalecimento de Organizações de Catadoras e Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis na Terra Indígena Yanomami e Ye'kwana (TIY). A agenda contou com a participação de representantes das vencedoras, Central de Cooperativas Empreendimentos Solidários (UNISOL BRASIL) e Centro de Estudos e Assessoria (CEA).

A ação é resultado de parceria entre o Ministério dos Povos Indígenas (MPI) e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por intermédio da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes), com inclusão prioritária do povo indígena das duas etnias, localizados nos estados do Amazonas e de Roraima, que envolve a transferência de R\$ 20 milhões às Organizações da Sociedade Civil (OSC), conforme condições estabelecidas no Edital. Até o final de março, será realizada a criação do Comitê Gestor que ajudará a implementar a política pública de Economia Solidária, em acordo com a Lei 15.068/24, ao longo dos 24 meses de execução, e contará com a presença dos ministros Luiz Marinho (MTE) e Sônia Guajajara (MPI).

Para o secretário da Senaes, Gilberto Carvalho, a resolução da situação na TIY é uma causa que envolve todo o Governo Federal. "Participar deste programa é uma honra e uma oportunidade de ajudar a implementar a economia solidária dentro destas Terras Indígenas", destacou Carvalho que completou afirmando que cuidar da gestão deste programa com logística difícil e desafiadora mostra a importância da parceria interministerial, "esperamos que esta política seja permanente", concluiu.

Conforme a proposta definida pelo Edital, 20 agentes de reciclagem indígena serão treinados para trabalhar como recicladores de resíduos, dois em cada base, sendo definidas 10 bases distribuídas entre os estados (RR e AM). A concepção pedagógica do programa, bem como a metodologia, está em acordo com as estratégias definidas pelo Governo Federal para a preservação dos territórios, orientadas pela Secretaria Geral da Presidência da República (SG/PR). Até agora, foi detectado que existem 70 toneladas de plástico que estão acumuladas nas áreas afetadas. No sentido de afirmar a obrigação dos governos em reconhecer e proteger os valores e práticas sociais, culturais religiosos e espirituais próprias desses povos, conforme a Convenção 169 da OIT, que também prevê a escuta como forma de garantir direitos a participarem da utilização, administração e conservação dos recursos em Terras Indígenas, a estratégia de preservação ambiental e economia solidária também será realizada em conjunto com as entidades governamentais e indígenas que têm experiência na região, como o Ministério da Saúde por meio do DSEI, a prefeitura de Boa Vista/RR, a Casa do Governo Federal em RR, o Fórum de Economia Solidária Estadual e apoios dos agentes e coordenadores estaduais do Programa Paul Singer da Senaes.

A execução do edital foi possível por meio da parceria interministerial a partir da assinatura de um Termo de Execução Descentralizada (TED), para elaborar o Chamamento

Público com informações detalhadas sobre o objeto da parceria, os critérios de seleção, os prazos, os recursos disponíveis e demais condições necessárias para que as OSC's apresentassem seus projetos para a implementação de ações de economia solidária, gestão de resíduos, estudos da cadeia de valor e fomento de organizações de catadores e catadoras de materiais reutilizáveis e recicláveis com a inclusão prioritária do Povo Indígena Yanomami e Ye'kwana.

Terra Indígena Yanomami

Além de se tratar de uma iniciativa inédita, o edital apoiará as organizações de catadoras para receberem os resíduos sólidos provenientes dos territórios Yanomami. Para tanto, os agentes ambientais recicladores que vão trabalhar da TI Yanomami serão instruídos nos processos de separação e armazenamento dos resíduos para que sejam transportados por vias aéreas, terrestres e fluviais até Boa Vista e Caracaraí, onde serão geridos por essas organizações de catadoras que tem predominâncias de mulheres indígenas. Os resíduos do garimpo ilegal também serão incluídos no processo, por meio de estudos para dimensionar a quantidade e qualidade desse passivo.

A massiva invasão garimpeira da Terra Indígena Yanomami nos últimos anos impôs consequências nocivas às populações originárias que as habitam, trazendo consigo inúmeros prejuízos à continuidade e à reprodução de seus modos de vida e de bem viver. Dentre os trágicos efeitos da promoção do garimpo em territórios indígenas, podem ser citados: a contaminação dos rios; o comprometimento da flora e da fauna nestes territórios; o aumento dos índices de desnutrição das populações indígenas; o agravo no número de casos de comorbidades advindas tanto da desnutrição, como da proliferação de doenças infectocontagiosas trazidas pelos grupos de garimpeiros.

DIA NACIONAL DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO REFORÇA A LUTA POR DIGNIDADE



Reprodução Fundacentro

O Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, celebrado no dia 28 de janeiro, faz um alerta de que ainda homens e mulheres são encontrados em situação análoga à de escravo. Conforme o Painel de Informações e Estatísticas da Inspeção do Trabalho no Brasil, em 2023, foram resgatados um total de 3.240 trabalhadores, a fiscalização foi realizada em 598 estabelecimentos urbanos e rurais.

A data reforça a necessidade de conscientização da sociedade, o fortalecimento das leis trabalhistas e o combate firme à exploração de trabalhadores, promovendo dignidade, justiça e igualdade para todos.

No Brasil, o que define o crime é o artigo 149 do Código Penal. A Organização Internacional do Trabalho – OIT, na Convenção nº 29, é um tratado que proíbe o trabalho forçado com qualquer atividade ou serviço exigido de alguém sob ameaça de punição, sem que a pessoa tenha concordado. Esse tipo de exploração pode ser praticado por autoridades do Estado, empresas ou indivíduos.

Políticas públicas e Programa Vida Pós Resgate

A Fundacentro desempenha um papel essencial no fortalecimento de políticas públicas que combatem o trabalho análogo à escravidão. Nesse contexto, uma das iniciativas mais emblemáticas é o Projeto Vida Pós Resgate, que visa reestruturar a vida de trabalhadores resgatados, oferecendo-lhes alternativas dignas de subsistência e autonomia. É fundamental que pessoas que foram resgatadas de condições análogas à escravidão possam contar com uma série de políticas públicas voltadas à sua integração em condições dignas à sociedade. Essas iniciativas têm como objetivo fornecer suporte imediato e criar oportunidades para que as vítimas rompam o ciclo de exploração.

Atualmente, o Projeto Vida Pós Resgate é formado por uma equipe multidisciplinar, resultante de uma parceria entre a Fundacentro, o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, a Universidade Federal da Bahia – UFBA e o Ministério Público do Trabalho

- MPT. Participam também outras instituições, como as prefeituras dos municípios, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, onde colaboram em aspectos técnicos dos empreendimentos e na formação dos associados.

Atividades Recentes

Desde que a Fundacentro ingressou no programa, começaram as ações de suporte para viabilizar e fomentar associações que garantam condições de vida justas e sustentáveis às pessoas resgatadas. Entre outras atividades, além do fornecimento de insumos e materiais necessários aos empreendimentos, é efetuada orientação aos trabalhadores associados sobre saúde e segurança no trabalho de forma abrangente.

Importância do Vida Pós Resgate

O projeto busca garantir condições de vida dignas para trabalhadores resgatados, promovendo a emancipação econômica e a autonomia em bases ecológica e socialmente sustentáveis. Ao fomentar a agricultura familiar e o trabalho coletivo, o Vida Pós Resgate se consolida como uma política pública inovadora que:

- Reduz o êxodo rural: Ao estimular a permanência dos trabalhadores em suas localidades de origem.
- Promove segurança alimentar: As associações garantem alimentos saudáveis para produtores, comunidades locais e até escolas públicas por meio de compras institucionais.
- Fortalece economias locais: A produção rural dinamiza mercados e gera impactos positivos em outras cadeias produtivas.
- Incentiva a sustentabilidade: Os sistemas produtivos são exemplos de uso consciente dos recursos naturais

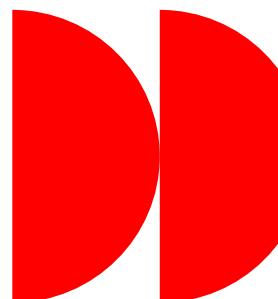
Futuro

Desde 1995, mais de 60 mil pessoas foram resgatadas de condições análogas à escravidão no Brasil, sem sinais de redução dessa prática. Um estudo da OIT (2011) revelou que 59,7% dos resgatados já haviam passado por essa experiência anteriormente. A recorrência evidencia um ciclo de exploração sustentado pela vulnerabilidade social das vítimas, ressaltando a necessidade urgente de políticas públicas eficazes de assistência.

Por essa razão, as campanhas educativas e ações de sensibilização são algumas das iniciativas essenciais para evitar novas situações e orientar comunidades vulneráveis em risco sobre os direitos do trabalhador e maneiras de denunciar, como exemplo, o Sistema Ipê da SIT/MTE e OIT.

Essas medidas, somadas à fiscalização, são fundamentais para combater o trabalho escravo no país e assegurar que os trabalhadores resgatados possam reconstruir suas vidas com dignidade e justiça.

Com informações do site da Fundacentro em <https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/comunicacao/noticias/noticias/2025/janeiro/dia-nacional-de-combate-ao-trabalho-escravo-reforca-a-luta-por-dignidade>



BANCOS COMUNITÁRIOS IMPULSIONAM O DESENVOLVIMENTO LOCAL

Por Christina Queiroz, da Revista Pesquisa FAPESP

A edição 347, de janeiro de 2025, da Revista Pesquisa Fapesp, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), divulgou pesquisa sobre bancos sociais no Brasil, com destaque para atuação da Senaes. Além do texto, a Revista produziu um Podcast como desdobramento da pesquisa.

Acompanhe a pesquisa pelo link da Revista em <https://revistapesquisa.fapesp.br/bancos-comunitarios-impulsionam-o-desenvolvimento-local/>

Acompanhe o Podcast da Revista em <https://revistapesquisa.fapesp.br/fi-nancas-solidarias/>

ALECE INSTITUI DIA ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA NO CEARÁ

A fim de colaborar para uma sociedade mais sustentável e igualitária, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) aprovou no final de 2024 a Lei n.º 19.069, de autoria do deputado De Assis Diniz (PT) e coautoria do deputado Missias Dias (PT). A matéria instituiu o Dia Estadual da Economia Solidária, a ser comemorado anualmente no dia 15 de dezembro, no âmbito do Estado do Ceará.

No texto do projeto de lei 354/24, o deputado De Assis Diniz explicou o termo Economia Solidária, como “um conceito que visa construir uma sociedade mais justa, sustentável e democrática, por meio de práticas econômicas baseadas na cooperação, na autogestão e na solidariedade”, disse.

As iniciativas de Economia Solidária no Brasil envolvem cooperativas de reciclagem, grupos de agricultura familiar, empresas cooperativas de crédito, coletivos ecológicos e pequenos e médios produtores de alimentos orgânicos. “Essas iniciativas geram renda, trabalho e cidadania para milhões de

pessoas, além de contribuírem para a preservação do meio ambiente e a valorização da cultura local”, afirmou De Assis Diniz.

O dia 15 de dezembro não foi escolhido por acaso. Ele coincide, justamente, com o Dia Nacional da Economia Solidária, criado em homenagem ao líder sindical e ativista ambiental Chico Mendes, assassinado em 1988 por defender os trabalhadores e a preservação da floresta amazônica.

Portanto, o objetivo principal da celebração desse dia é fomentar a conscientização sobre a Economia Solidária através de debates, eventos, campanhas, feiras, cursos e outras atividades, além de incentivar práticas colaborativas entre os cidadãos cearenses. A data foi incluída no Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas do Estado do Ceará.

Com informações do site da ALECE em <https://www.al.ce.gov.br/noticias/48430-alece-institui-dia-estadual-da-economia-solidaria-no-ceara>

NA PARAÍBA MOVIMENTO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA REALIZA PROTESTO E É RECEBIDO PELO CHEFE DE GABINETE DO GOVERNADOR

Na manhã do dia 27 de janeiro, o movimento de economia solidária realizou um ato em frente à sede do Governo da Paraíba na Avenida Epitácio Pessoa, para cobrar um posicionamento oficial sobre o futuro da Secretaria Executiva de Economia Solidária, após a publicação da Medida Provisória, em 24/01, que previa a extinção da pasta.

Durante a mobilização, uma comissão do movimento foi recebida por Ronaldo Guerra, chefe de gabinete do governador João Azevêdo, a quem foi entregue uma carta com as demandas do movimento na Paraíba. A coordenação do Fórum Paraibano de Economia Solidária (FPES) destacou a necessidade de respostas concretas sobre como o governo pretende garantir a implementação das políticas de economia solidária diante da incerteza gerada pela medida provisória. A comissão de representantes contou com a participação de representantes do segmento dos catadores, dos artesãos, das entidades de apoio, dos Coordenadores do Programa Paul Singer do Governo Federal no Estado e do chefe do Núcleo de Economia Solidária da Superintendência Regional do Trabalho na Paraíba, que acompanha e apoia as ações do setor no estado.

O movimento segue mobilizado e atento aos próximos desdobramentos, reforçando a importância da política pública de economia solidária como uma ferramenta essencial de geração de renda, inclusão social e desenvolvimento sustentável para a Paraíba.

Com informações do blog Sistema Voz Popular em <https://sistemavozpopular.blogspot.com/>



Foto FPES

Expediente:

Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicação.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833